



Fatores e estratégias para a permanência na produção científica da Conferência Latino Americana para o Abandono - CLABES

Línea 1: Factores asociados al abandono. Tipos y perfiles de abandono

Tipo de comunicación: oral

NASCIMENTO, Lorena Machado do
SPAGNOLO, Carla
GUIDOTTI, Viviane
SANTOS, Pricila Kohls dos
Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – Brasil
E-mail:

lorena.nascimento72@gmail.com

carla.spagnolo@acad.pucrs.br

vivianeguidotti@gmail.com

pricilas@terra.com.br

Resumo. O presente estudo apresentará uma análise da produção científica publicada nos Anais, dos últimos 3 anos, da Conferência Latino Americana sobre el Abandono en la Educación Superior - CLABES (2013, 2014, 2015), a partir dos trabalhos com indicativos de fatores que intervêm na permanência e os que apresentaram estratégias para favorecer a mesma. O estudo seguiu uma perspectiva metodológica de pesquisa com princípios de Estado do Conhecimento (MOROSINI, 2015), em que foi realizado um levantamento de trabalhos publicados na conferência e analisados à luz da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). O objetivo desta pesquisa foi de conhecer, sistematizar e analisar a produção do campo científico dessa conferência, a qual tem singular importância para a temática do abando e permanência na Educação Superior. Entre os resultados apontados, destaca-se o desenvolvimento de ações institucionais que colaborem no enfrentamento dos desafios e dificuldades enfrentadas pelos estudantes durante todo o curso. Alguns estudos apontam ações que podem ser desenvolvidas nas instituições como setores de apoio e atendimento dos estudantes com dificuldades, bem como acompanhamento pedagógico e psicoemocional, colaborando na conclusão da graduação. Outro aspecto relevante identificado nessa análise, foi à adaptação e integração do estudante com o ambiente social e acadêmico, como fator de contribuição para a permanência do estudante na universidade. Constata-se, portanto, a preocupação de pesquisadores em identificar situações que demonstram necessidades imediatas de serem superadas pelas instituições, para a manutenção e permanência dos estudantes no ambiente acadêmico.

Descritores ou Palavras Chave: Fatores de Permanência, Ensino Superior, Estado do Conhecimento, Estratégias para Permanência.

1 Introdução

Para a construção de uma produção científica sobre determinada área, é importante o pesquisador conhecer e refletir sobre o contexto desse tema no campo científico, bem como, identificar e analisar possíveis abordagens e caminhos, não só de fundamentação teórica, como metodológicos, que contribuirão na delimitação e organização de sua pesquisa.

Para isso, entende-se como necessário a Construção de um Estado de Conhecimento, que segundo Morosini e Fernandes (2014) é a:

[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. (p.102)

Dentro da perspectiva de conhecer, sistematizar e analisar a produção do campo científico dessa temática, foi selecionado, para análise, o repositório do projeto Alfa Guia¹ que realiza, anualmente, a Conferência Latino Americana sobre o Abandono na Educação Superior - CLABES, onde são apresentados estudos e pesquisas sobre a temática nos Países da América Latina, a qual tem singular importância para a temática do abandono e permanência na Educação Superior.

Seguindo esse panorama, o objetivo do presente estudo, é analisar os fatores e estratégias de permanência, preconizando as pesquisas e produções do III, IV e V CLABES, realizados no período de 2013 a 2015. O propósito de efetivar o estudo neste período deve-se ao fato de já existirem trabalhos publicados em conferências anteriores, mas principalmente pela ascensão de trabalhos referentes a temática em questão. A relevância de buscar alternativas práticas para a permanência dos estudantes universitários no âmbito mundial, amplia as concepções estruturadas unilaterais das causas do abandono.

2 Metodologia

O estado do conhecimento se constitui numa das fontes mais importantes na produção de um determinado campo científico, utilizando o manuseio de base de dados nacionais e, nesse caso, também fontes latino-americanas. Dessa forma, busca-se realizar reflexões sobre a construção de conceitos, teorias, bem como, indicadores sobre uma temática. Mas, segundo Morosini, não se pode refletir sem levar em conta alguns elementos que poderão influenciar o pesquisador:

[...] faz-se necessário considerar que a construção de uma produção científica está relacionada não só à pessoa/pesquisador que a produz, mas a influências da instituição na qual está inserida, do país em que vive e de suas relações com a perspectiva global. Em outras palavras, a produção está inserida no campo científico e, conseqüentemente, em suas regras constitutivas (MOROSINI, 2015 p.02)

Diante da utilização do banco de dados das conferências CLABES, com mais 500 trabalhos apresentados nas cinco edições da conferência, foram selecionados para análise o Anais das últimas três edições da conferência, o que se refere nos anos de 2013, 2014 e 2015.

Com a metodologia princípios do estado de conhecimento, foram utilizados os passos metodológicos que se caracterizam como: bibliografia *anotada*, sistematizada e categorizada. Entende-se por bibliografia anotada a relação (em uma tabela) das teses e ou dissertações selecionadas e organizadas por referência bibliográfica completa e respectivo resumo.

Entende-se por bibliografia *sistematizada* a relação dos trabalhos selecionados a partir dos seguintes itens: número do trabalho, ano de defesa, autor, título, nível, metodologia e resultados.

Como bibliografia *categorizada*, entende-se o reagrupamento em uma tabela da bibliografia sistematizada segundo blocos temáticos que constituem as categorias a serem categorizadas. Esse é um processo de contínuo artesanato (Wright Mills, 2009) no qual categorias teóricas iniciais orientam a constituição das categorias finais a partir da imbricação entre postura inicial e o resultado da análise do *corpus*:

¹ Importante Projeto que reúne instituições, organizações e indivíduos comprometidos com a meta de reduzir o abandono no Ensino Superior, financiado pela União Europeia, que contempla instituições de Ensino Superior de 16 países, com esforço e conhecimento para trabalhar cooperativamente sobre este problema global. Fonte: <http://www.alfaguia.org>

O conhecimento é uma escolha tanto de um modo de vida quanto de uma carreira, quer o saiba ou não, o trabalhador intelectual forma-se a si próprio, na medida em que trabalha para o aperfeiçoamento de seu ofício, para realizar suas próprias potencialidades (...). Isso significa que deve aprender a usar sua experiência de vida em seu trabalho intelectual: examiná-la e interpretá-la continuamente. (p. 22)

Esta reordenação da tabela com a construção das categorias é dependente de uma postura paradigmática resumida, que deve ter como base os conhecimentos prévios do pesquisador. Segundo Bardin (2011), para chegar as categorias, é necessário como ponto de partida ao pesquisador, ter uma organização, que passa por diferentes etapas da metodologia da análise de conteúdo. Tal análise integra um conjunto de técnicas que possibilitam, através de procedimentos sistemáticos de descrição do conteúdo, a realização de inferências acerca da produção e ou recepção de determinada mensagem.

Esta perspectiva possibilitará diferentes sentidos do corpus, colaborando no processo de análise categorização, que deve ser gradativo e refinado a medida que avança, exigindo capacidade e atenção do pesquisador.

3. Analisando na perspectiva do Estado de Conhecimento

As palavras-chaves definidas para a busca dos trabalhos denominam-se: fatores, estratégias e práticas de permanência. A escolha por tais palavras, deve-se a intenção de verificar e analisar experiências que já estão acontecendo em distintas instituições e os resultados obtidos com tais estratégias e práticas. A partir desses pressupostos, ampliar conceitos sobre a permanência e interligar a teoria com a prática.

3.1 Análise dos trabalhos selecionados

Tabela 1: Trabalhos selecionados

Conferência Latino-Americana sobre o Abandono - CLABES						
	TOTAL DE TRABALHOS		TRABALHOS ANALISADOS		TRABALHOS DESTACADOS	
2013	30	Fatores: 14	14	Fatores: 05	04	Fatores: 01
		Estratégias: 03		Estratégias: 02		Estratégias: 02
		Práticas: 13		Práticas: 07		Práticas: 01
2014	16	Fatores: 03	12	Fatores: 03	08	Fatores: 02
		Estratégias 06		Estratégias: 05		Estratégias: 03
		Práticas: 07		Práticas: 04		Práticas: 03
2015	38	Fatores: 23	22	Fatores: 11	13	Fatores: 07
		Estratégias 08		Estratégias: 05		Estratégias: 03
		Práticas: 07		Práticas: 06		Práticas: 03

Fonte: Construído pelas autoras

Em **2013**, inseridos na categoria **fatores**, foram encontrados 36 trabalhos que investigaram fatores associados ao abandono, a partir do objetivo deste estudo foi possível selecionar para o corpus desta análise (14) trabalhos, todos produzidos por autores vinculados à Universidades, distribuídos entre os países Argentina (1), Brasil (3), Colômbia (1), Espanha (1), El Salvador (1) e México (7). Na categoria **estratégias de permanência**, dos (02) trabalhos selecionados que apresentam estratégias diretamente ligadas a favorecer o desempenho do estudante como uso de tecnologias e práticas de monitorias. Quanto aos trabalhos que se refere às **práticas para a permanência** foram analisados

(7), em que discutem práticas que tenham como objetivo a permanência dos alunos nas instituições de ensino, resultando na conclusão do curso.

No ano de **2014**, foram encontrados 16 trabalhos, de um total de correspondentes a temática em questão. Destes, 03 (três) foram somados aos fatores de permanência, 06 (seis) às estratégias e 07 (sete) às práticas de permanência. Importante ressaltar que desses 16 trabalhos selecionados, 13 são publicações advindas de universidades, faculdade e fundações da Colômbia. Os outros 3 caracterizam-se pelos países do Brasil (2) e Chile (1). De fato, de acordo com as leituras realizadas no âmbito do congresso do CLABES 2014, inúmeras são as estratégias e práticas exitosas que constituem os projetos desenvolvidos para a permanência na Educação Superior no país Colombiano. Do total dessas pesquisas, foram selecionadas 08 (oito), as quais parecem relacionar-se diretamente com as categorias existentes e também por contribuir de maneira significativa ao tema permanência, mediante os resultados apresentados em cada um dos estudos.

O ano de **2015**, apresenta um crescimento na produção de trabalhos na Conferência, dos quais, inseridos na categoria **fatores**, foram encontrados 23 trabalhos que investigaram fatores associados ao abandono. 22 em Universidades e 1 em uma Fundação Universitária, distribuídos entre os países Argentina (1), Colômbia (8), Chile (3), Espanha (1), Uruguai (6), Guatemala (1) e Brasil (3). Desses, foram analisados 7 trabalhos que apresentam resultados de estudos que apontam fatores que interferem na permanência dos estudantes. Sobre às **estratégias de permanência**, foram encontrados 8 trabalhos, sendo que 7 em universidades e 1 em Instituto tecnológico, distribuídos entre os países Colômbia (3), Chile (3), Uruguai (1) e México (1). Nessa categoria foram analisados trabalhos que apresentaram estratégias tanto institucionais, quanto acadêmicas que colaboram para a permanência dos estudantes na educação superior. Ao que se refere às **práticas para a permanência** dos estudantes, foram encontrados 7 trabalhos, sendo que os 7 eram em Universidades e nos países de Colômbia (5), Chile (1) e Brasil (1). Esses estudos abordam atividades práticas e específicas para a permanência dos estudantes.

Na sequência apresentamos a análise dessas categorias, bem como, uma análise mais destacada de alguns trabalhos selecionados e analisados.

3.2 Fatores para Permanência

Para a produção desta categoria **fatores**, os trabalhos analisados, destacam que fatores relacionados ao abandono relacionam à reflexões sobre como pensar a permanência dos alunos, citam como fatores mais recorrentes: as condições socioeconômicas, problemas pessoais, falta de orientação vocacional na escolha do curso, questões culturais, entre outros fatores, destacando o abandono deve ser compreendido como um fenômeno complexo derivado de diversos fatores que podem estar inter-relacionados. Um dos trabalhos apresenta uma análise segundo o Modelo Ecológico de Desenvolvimento Humano de Urie Bronfenbrenner, afirma que desta teoria oferece ferramentas para uma análise das interações do sujeito em seus diferentes níveis ambientes, o que permite uma reflexão dos fatores a partir do seu entorno social (SCHMITT; SANTOS, 2013). Já outro trabalho destaca os fatores de abandono dos alunos em uma Instituição de ensino a distância, destaca a necessidade de repensar novos métodos de ensino e aprendizagem que não só considere o perfil dos ingressantes ao ensino superior em cursos a distância, como também é fundamental que “[...] o docente proporcione um ambiente de ensino em que o aluno sinta-se à vontade em reconhecer suas dificuldades, e consiga (re)pensar possibilidades para aproveitar de maneira mais significativa o tempo que ele terá para se dedicar aos estudos. (GUIDOTTI; VERDUM, 2013)

Outros três trabalhos brasileiros foram encontrados e destacados. O primeiro intitulado “Fatores de persistência de estudantes de uma universidade particular brasileira”, traz resultados que abrange várias dimensões para a permanência. Santos, Morosini e Cofer (2014), constatam que se que não

há um único fator responsável pela permanência do estudante na instituição. A partir da teoria do Tinto (1987) sobre o impacto na instituição como modelo explicativo da permanência, os autores reconhecem que a característica de integração institucional é a dominante, seguida da escolha do curso pela vocação; a satisfação com a orientação da vida acadêmica e as propostas metodológicas do curso. Dois estudos, ambos de autoria de Nascimento; Davoglio; Lettnin e Santos, onde o primeiro “Estudantes ProUni sul-brasileiros: caracterização relevante à permanência no Ensino Superior” (2014), buscou analisar as variáveis que podem influenciar a permanência dos estudantes, visando novas reflexões acerca da proposta implementada pelo Programa Universidade para Todos (ProUni). Ressaltam como relevante, conhecer o perfil dos estudantes que ingressam nas Instituições de Ensino e investir em programas que estimulem e apoiem os processos de decisão e orientação vocacional dos alunos pelo ProUni. O outro estudo que identificou fatores que favorecem a permanência dos estudantes em uma Universidade, intitulado “Percepção dos Estudantes Sobre sua Permanência na Universidade” (DAVOGLIO; LETTNIN; SANTOS & NASCIMENTO, 2015), apontou que os aspectos mais relevantes para a permanência na atual instituição, foram a Infraestrutura do campus (68,5%), o status da universidade (45,4%), o currículo do curso (35,4%) e os professores (35,5%). Este estudo permitiu constatar e identificar características e aspectos relevantes à permanência na IES em estudantes que intencionam ou intencionaram abandonar o ensino superior é de suma importância para o planejamento de estratégias de ação voltadas para a redução do abandono.

No trabalho “Factores/Perfiles De Los Motivos De Abandono Universitario En La Universidad Politécnica De Madrid” (CASTEJÓN, RUIZ e ARRIAGA, 2015) identificaram com alunos matriculados na Universidade Politécnica de Madrid (UPM), em 2010, 2011 e 2012, apresentaram dois tipos de razões: institucional/acadêmicos e sociais/econômicos para o grupo de estudantes ativos e confirmou que existem perfis de abandono que devem ser abordadas de diferentes perspectivas. Já o estudo de Martínez e Blanco (2015), “Identificación y Análisis de Factores Asociados a la Deserción Estudiantil en los Programas de Pregrado de la Fundación Universitaria Tecnológico Comfenalco Cartagena”, identificou dois tipos de abandono, como temporário e permanente. E que os estudantes que abandonam são na sua maioria homens jovens, que apresentam relação do abandono com decisões pessoais. Enquanto que a deserção temporária tem mais a ver com situações que não são fáceis de controlar pelo aluno, e principalmente, tem relação com a instituição.

Numa outra perspectiva, o estudo de Valero Rojas; Jaimes Mora; Barrera Rodriguez E Salazar Torres, “El Abandono Estudiantil: Un Análisis en la Frontera Colombo- Venezolana” (2015), foi desenvolvida visando uma análise no contexto da região e, particularmente, ter uma visão geral do sistema de ensino. Uma região localizada em limites com a Venezuela que corresponde à fronteira nacional mais dinâmica do ponto político, comércio e dos fluxos de migração e os fatores associados foram: a dimensão psicossocial; a dimensão regional; a dimensão acadêmica; bem como o contexto socioeconômico estão afetando, diretamente, o abandono no ensino superior.

O estudo “Condiciones, Situaciones y Circunstancias de Mayor Incidencia en la Decisión de Abandono en la Educación Superior de Uruguay” (ACEVEDO & MENNI, 2015), apresentou alguns resultados que englobam as condições, situações e circunstâncias que mais afetam a decisão dos alunos de deixar seus estudos no primeiro ano do Ensino Superior para a perspectiva das políticas e ações afirmativas governamentais. Os resultados mostram que qualquer política educacional que visa reduzir o fenômeno do abandono o devem ter em conta: as singularidades econômica e sociocultural das diferentes regiões; as estruturas de oportunidades existentes nessas regiões relativas à integração dos jovens no mercado trabalho; as características dos centros de educação superior de maior relevância social e acadêmica cada região: clima organizacional, governança, gestão acadêmica e expectativas de formação e continuidade profissional. Contemplando, dessa forma, os demais fatores indicados nos estudos anteriores.

Outro estudo a ser destacado é “*Detección de Factores Protectores y de Riesgo Que Inciden en la Deserción en Estudiantes de Pedagogía En Educación Diferencial de la Universidad Católica de Temuco*” (TAPIA-GUTIERREZ; SOLAR-ROCHA & SAAVEDRA-MUÑOZ, 2015). Que realizou uma análise para a permanência de estudantes no curso de Educação Especial da Universidade Católica de Temuco, que apontou os seguintes resultados: fatores para a permanência seria o tipo de família, as interações com colegas e professores e uma alta vocação dos alunos. E os fatores de risco seriam: satisfação com as notas, dificuldades de aprendizagem e psicológica, métodos e estratégias de feedback. Nessa direção, o estudo “*Estudio sobre las causas de la titulación inoportuna en carreras de la Facultad de Ingeniería de la Universidad Tecnológica Metropolitana*” (MUÑOZ, GUINGUIS & LOBOS, 2015) identificou que a entrada precoce no mercado de trabalho significa maior tempo de qualificação, impactando negativamente sobre a graduação em tempo hábil. Outras análises indicam que os fatores motivacionais e acadêmicos são as principais razões para o abandono do ponto de vista dos alunos.

Nessa categoria, fica evidente a preocupação dos fatores relacionados ao abandono por parte das instituições que ofertam ensino presencial como as que ofertam ensino a distância virtual, demonstrando que a preocupação não se limita apenas de traçar um perfil dos alunos e elencar fatores e sim compreender os fatores e repensar ações de permanências dos alunos.

3.3 Estratégias para Permanência

Sobre as **estratégias de permanência**, observa-se que a maioria dos trabalhos apresenta resultados de estratégias já desenvolvidas ou em desenvolvimento, visando estimular a permanência dos estudantes e algumas interferindo, diretamente, nos fatores que favorecem o abandono.

Destacamos um estudo que aponta o uso das tecnologias como estratégias para auxiliar os alunos nas dificuldades encontradas nas disciplinas, tratando essa questão como uma necessidade de formação continuada para docentes no ensino superior. De acordo com Gessinger; Leite e Lima (2013) “Entendemos que ao capacitar os professores para o uso pedagógico das tecnologias, estamos contribuindo para aproximar o professor da cultura tecnológica dos alunos e fortalecer o papel do professor como mediador dos processos de ensino e de aprendizagem”. O outro trabalho destaca uma experiência de monitorias agendadas para auxiliar os alunos nas dificuldades, indicando que esse tipo de estratégia promove resultados significativos de aprovação dos alunos nas disciplinas, alertando para a importância “[...] envolvendo o corpo docente e discente e de séria política institucional com vistas à permanência do estudante [...]” (Felicetti, Gomes e Fossatti, 2013, p. 699)

O estudo de Blanco e Berrocal (2014), objetivou diagnosticar, intervir e diminuir o abandono estudantil, através de estratégias de um programa de permanência com um grupo específico (grupo piloto). As estratégias incluíram: acompanhamento acadêmico, cursos de nivelção, tutorias de colegas que estavam em semestres mais avançados, assessorias personalizadas, mentoria, reforço acadêmico, acompanhamento psicossocial e acompanhamento econômico (auxílio de empresas, créditos e financiamentos). Os resultados demonstraram que as estratégias utilizadas para o grupo piloto, tiveram influência tanto na redução do percentual de abandono, como houveram diferenças significativas no rendimento acadêmico, em relação ao grupo controle.

Nesta mesma direção, o estudo “*Estrategias para el acceso, la permanencia y la graduación estudiantil, a partir del diagnostico y nivelación de las ciencias básicas*”, estabelece estratégias para manter o aluno na universidade, através de reações precoces demonstradas pelos alunos e detectadas pelos próprios professores. Como passo seguinte, é estabelecido um acordo de compromissos para que o estudante possa ter acompanhamento durante sua formação acadêmica, de acordo com as necessidades vigentes. De acordo com Valencia e Millan (2014), “El sistema de alerta temprana

permite identificar los problemas por parte de los estudiantes e implementar las estrategias de acompañamiento, perfeccionando el proceso de enseñanza y aprendizaje [...]” (p. 473). Como último trabalho selecionado para a categoria estratégias de permanência,

Cely Atuesta e Durán Gamba (2014), fazem uma revisão de literatura sobre as estratégias de acompanhamento para a permanência estudantil na Educação Superior. Assinalam que as estratégias propostas devem ser adaptadas de acordo com as necessidades particulares dos estudantes de cada instituição e levar em consideração estratégias que deem suporte acadêmico, pessoal e social durante o processo de formação. Os programas de acompanhamento devem trabalhar como um sistema articulado e de responsabilidades compartilhada entre universidade, estudantes e sociedade.

O trabalho “Estrategia para Permanencia Estudiantil”, de Rojas, Luisa e Mendoza (2015), enfatiza a importância da caracterização do estudante para gerar estratégias apropriadas em processos de aprendizagem, tais como: identificar níveis de conhecimento e diferentes metas educacionais para desenvolver a capacidade máxima de alunos, participar de aspectos não apenas acadêmicos, mas buscar o desenvolvimento da inteligência emocional, para o reforço da motivação ou a melhoria do método de estudo, estruturação do projeto de vida acadêmica e gestão ou a auto-estima psicológico.

Já o trabalho “Programa de Inducción como Estrategia de Adaptación a la Vida Universitaria” (FUENTES CASTILLO e MATAMALA YÁÑEZ, 2015), destaca que a transição da universidade é um processo multifatorial que se manifesta especialmente durante o primeiro ano letivo e que os alunos enfrentam um novo sistema de ensino, o que gera níveis de ansiedade dependentes da capacidade de adaptação de cada um que podem interferir na sua permanência na instituição. Para isso a universidade estudada, desenvolve um projeto conhecido como "indução Week" que fornece ferramentas para responder aos primeiros desafios com todos calouros regulares e começa durante a primeira semana do ano letivo, procurando identificar e apoiar os alunos com problemas acadêmicos e biopsicossocial específicos. Dentro dos principais resultados destacaram: a taxa de participação dos alunos, equivalente a 85% a cada ano; o nível de satisfação dos alunos com a iniciativa, em média, desde 2011 é igual a 6,1; e a diminuição da taxa de abandono, que para 2007 foi de 17% e para os anos de 2008, diminuiu consideravelmente a 12,5% e mais tarde esse percentual diminuiu para 8,7% em 2013.

Como último trabalho selecionado para a categoria estratégias de permanência, que procurou identificar as ações desenvolvidas pela instituição para a permanência do estudante foi “La deserción estudiantil en la Universidad de Caldas: sus características, factores determinantes y el impacto de las estrategias institucionales de prevención” (GARTNER ISAZA e GALLEGU GIRALDO, 2015). Este estudo foi realizado com a intenção de conhecer as questões de maior impacto para o aluno desta instituição, e trabalhou com uma amostra não aleatória correspondendo 77,4% dos alunos de graduação e de alta incidência para o abandono, que encontraram apoio, especialmente, com: Student Housing (casa de estudante) (63,6%), subsídio de alimentação (59%), as subvenções (43%), lar para crianças (creche) (38%), Saúde Espiritual (36%), aconselhamento acadêmico (32,4%); Da mesma forma, identificaram que, em 2014, o Sistema Tutorial conseguiu evitar o abandono de 518 alunos, demonstrando que o projeto tem apresentado grande sucesso em seu objetivo.

Na análise dessa categoria, observa-se a importância de envolver estratégias de apoio acadêmico institucionais, como aspectos importantes na formação docente e de detectar problemas precocemente. A maioria dos trabalhos aqui apresentados apontam para estratégias ligadas ao acompanhamento dos estudantes, através de monitorias, atividades extras, apoio financeiro e estrutural.

3.4 Práticas para Permanência

As **práticas** destacadas nos trabalhos estão relacionadas ou incorporadas as práticas pedagógicas dos docentes, destacando essas ações como ‘boas práticas’, assim como na importância de um acompanhamento e assessoramento ao docente por parte da gestão pedagógica das instituições. Em um dos trabalhos intitulado “Un Reto Para La Universidad: La Permanencia Con Equidad” apresenta experiências da implementação de um programa, socializando as questões aprendidas durante essa experiência, destacando a importância de um trabalho conjunto de diferentes departamentos e segmentos das instituições como: estudantes, professores e administrativos, (ESTRADA; GOMEZ; JARAMILLO e LOPERA, 2013).

Outros dois trabalhos destacados foram: Sanchez et al (2014), dissertam sobre as práticas de permanência nas sedes da Universidade de Antioquia na Colômbia. Inúmeras são as ações citadas, dentre elas destacam-se: práticas acadêmicas, inclusão social, lúdico-recreativas, apoio econômico, acompanhamento psicossocial, orientação vocacional e apoio a populações específicas. Os autores ressaltam, que as práticas de permanência em sua maioria são iniciativas de caráter institucional. Por outro lado, o estudo “Práctica de un programa institucional para la permanencia estudiantil a estudiantes en condicion de vulnerabilidad articulado con la gestion institucional y apoyo de politicas publicas” chama atenção para os avanços de um programa de excelência para a permanência estudantil, o qual possui articulação entre a universidade e as políticas públicas. O programa *Ruta de Apoyo* consiste em diferentes serviços para auxiliar principalmente os estudantes que apresentam moderado e alto risco de abandono (GRAVINI, 2014).

No estudo “Evaluación de resultados de los programas de apoyo relacionados con la permanencia estudiantil en la universidad Santo Tomás en la modalidad presencial de pregrado, Bogotá” que avalia nove programas de acompanhamento de uma universidade colombiana, um dos pontos evidenciados, diz respeito a importância da avaliação contínua dos programas de acompanhamento estudantil, tanto para impactar positivamente na vida acadêmica das estudantes, quanto para retroalimentar o sistema que garante a pertinência e melhorias destes. Sastre Cifuentes; Montenegro Mejía (2014), evidenciam um descuido nas estratégias financeiras para a permanência estudantil.

Nessa perspectiva o estudo “Encuentros Tutoriales para una Permanencia con Sentido: una Propuesta en el Marco de la Modernización Curricular”. (GUTIERREZ GONZÁLEZ e ESCUDERO VÁSQUEZ, 2015) que analisou o registro dos tutoriais de nível acadêmico, entendidos como uma prática tutorial educacional, um espaço de socialização humana através da estratégia de apoio permanente, de diálogo e de observação do acadêmico, pessoal e institucional, com dois propósitos: primeiro detectar situações como limitações físicas, cognitivas, linguísticas ou outras condições que podem afetar seu desempenho acadêmico ou a vida e segundo permanência acadêmica e institucional, de modo a alcançar a conclusão da graduação.

Outro estudo analisado apresenta o uso do modelo de educação virtual a partir do componente Comunicativo, com a avaliação da aprendizagem pela aquisição de um feedback constante qualitativo a fim de garantir a integração do aluno sobre os seus sucessos e fracassos. Com o título “Mediaciones Tecnológicas como Instrumento de Reducción de la Deserción Universitaria: la Experiencia de Implementación de Herramientas de Apoyo Virtual en la Universidad la Gran Colombia”, Prieto de Pinilla e Escobar Solano (2015), apresentam que a partir desta perspectiva, o uso de aprendizagem significativa se torna o norte do processo de avaliação e o desenrolar do processo através da auto avaliação, avaliação pelos pares e orientada para o problema, que a integração de todos estes elementos faz com que o processo educacional em um desenvolvimento constante de alerta precoce que permite a identificação de comportamentos e variáveis nos alunos na mesma sala de aula. Isto conduz inevitavelmente a um processo de feedback constante para detectar os riscos de deserção e agir em conformidade para impedir a perda de estudantes.

Um outro trabalho que aborda a avaliação nas práticas para a permanência é “Ampliación de la cobertura del Sistema de Alerta Temprana en la Universidad de Santiago de Chile” (CORNEJO e GONZÁLEZ, 2015), que estudou o Programa de Acesso, Inclusivo, Equidade e Permanência (PAIEP) da Universidade de Santiago do Chile, baseia as suas ações na avaliação da carreira escolar no contexto, como abordar as questões de equidade no acesso ao ensino superior. Com o objetivo de fortalecer a permanência e dos estudantes desta universidade. O monitoramento é feito através do recolhimento de notas parciais e após é gerado um alerta para estudantes com pontuações deficientes, isto é feito em conjunto com a coordenação do estudante. O número de alunos atendidos vem aumento desde 2012, e em 2015, foi detectada a necessidade para expandir o número de alunos monitorados, aumentando a cobertura em 3 grupos, sendo 449 alunos bolsistas e estudantes com baixa renda, com deficiência educacional, entre outros. No total, o grupo de monitoramento abrange 55% da taxa de matrícula primeiro ano. Concluíram que o progresso no desenvolvimento do programa, desde o seu início até o presente ano é relatado; assim número de cobertura, os mecanismos de recolha de qualificações e ações corretivas para incentivar a retenção e certificação adequada dos alunos.

Os resultados dessa categoria, ressaltam a importância da sensibilização e parceria entre a gestão das instituições de Educação Superior e os recursos provenientes das políticas públicas para dar continuidade as distintas ações que auxiliam na permanência dos estudantes. Esses estudos também apontam que muitas são as estratégias que podem ser utilizadas para se alcançar o sucesso acadêmico, pessoal e institucional, e que as mesmas deve ser estruturadas como uma atividade sistêmica e intencional.

4 Considerações

Com esses estudos, pode-se perceber que os principais **fatores** destacados para a permanência do estudante têm relação direta com o esforço pessoal do aluno, características sociais e demográficas, bem como sobre a adaptação dos alunos no aumento da possibilidade de concluir a graduação. E podem ser organizados, conforme o resultado da análise dos trabalhos, como: (a) socioeconômicos; (b) pessoais; (c) culturais; e (d) acadêmicos. Há que se destacar que o fator acadêmico apresentou um maior número de ‘subfatores’ que interferem na permanência do estudante, como: metodologias / estratégias pedagógicas; dificuldades de aprendizagem; currículo do curso; satisfação com as notas e relação com professores.

Nesse contexto, é importante também salientar, que a integração institucional foi um fator que se mostrou presente em muitos trabalhos e que, conforme Martinez e Blanco (2015) a deserção temporária tem forte relação com a instituição e com situações que o estudante não consegue resolver sozinho. Dessa forma, os trabalhos mostram a necessidade de maior apoio das instituições no que tange serviços e ações para favorecer os aspectos apontados e que ao mesmo tempo sirvam de subsídios para a permanência de todos os estudantes na universidade.

Um fator apontado em diferentes estudos, que exige uma importante reflexão foi a inserção no mercado de trabalho, pois para alguns pesquisadores ela se destaca como importante ferramenta que propicia uma maior satisfação com a carreira escolhida e, conseqüentemente, com a permanência na graduação. Mas, sob outro aspecto, estudantes trabalhadores apresentaram maior dificuldade em concluir o curso no tempo adequado.

Na análise dos indicadores **estratégias** e **práticas** pode-se constatar a preocupação de pesquisadores em identificar estudos que apontam ações afirmativas que estão sendo desenvolvidas nas instituições como setores de apoio e atendimento dos estudantes com dificuldades, bem como acompanhamento pedagógico e psicoemocional, colaborando na conclusão da graduação e no enfrentamento dos desafios e dificuldades que os estudantes passam durante todo o curso.

Há que se destacar a crescente produção de trabalhos nesses três últimos anos da conferência. O número de trabalhos publicados nos anais do ano de 2015 teve um aumento significativo com relação aos outros anos. Percebe-se ainda, um número maior de trabalhos com resultados de ações que foram implementadas pelas Instituições de Ensino Superior, por núcleos e pelos governos. Outro aspecto relevante a destacar é a participação expressiva de alguns países específicos. Nos trabalhos analisados, a Colômbia obteve maior incidência de publicações, com um total de 30 (trinta) trabalhos nesta análise.

De maneira geral, foi possível perceber a preocupação das instituições de Educação Superior em promover estratégias e práticas para auxiliar na permanência dos estudantes. Os casos de sucesso, deram-se principalmente pela parceria e responsabilidade da tríade: gestão, estudantes e apoio das políticas públicas dos estados e países, e principalmente pela visão ampla e íntegra dos estudantes em um contexto composto pela diversidade em convergência com as individualidades de cada um. Mas, se reconhece que é necessário um maior engajamento de todos envolvidos, no processo de ensino e aprendizagem para garantir as superações dos aspectos necessários para a permanência dos estudantes e poder auxiliar no sucesso acadêmico na educação superior.

5 Referências

- Acevedo, F.; Menni, G. (2015). *Condiciones, Situaciones y Circunstancias de Mayor Incidencia en la Decisión de Abandono en la Educación Superior de Uruguay*. Conferência latino-americana sobre o abandono, V, Talca, Peru.
- Bardin. L. (2011). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Blanco, E.; Berrocal, D. (2014). *Medición del impacto de las estrategias del programa de permanencia en algunas variables asociadas con la disminución de la deserción en la fundación universitaria tecnológico comfenalco Cartagena*. Conferência latino-americana sobre o abandono, IV, Medellín, Colombia.
- Castejón, A.; Ruiz, M.; Arriaga, J. (2015). *Factores/Perfiles De Los Motivos De Abandono Universitario En La Universidad Politécnica De Madrid*. Conferência latino-americana sobre o abandono, V, Talca, Peru.
- Cely Atuesta, D. C.; Durán Gamba, M. G. (2014). *Causas asociadas a la deserción estudiantil y estrategias de acompañamiento para la permanencia estudiantil*. Conferência latino-americana sobre o abandono, IV, Medellín, Colombia.
- Cornejo, M. F.; González, F. (2015). *Ampliación de la cobertura del Sistema de Alerta Temprana en la Universidad de Santiago de Chile*. Conferência latino-americana sobre o abandono, V, Talca, Peru.
- Davoglio, T. R.; Lettnin, C. da C.; Santos, B. dos S.; Nascimento, L. M. do (2015). *Percepção dos Estudantes Sobre sua Permanência na Universidade*. Conferência latino-americana sobre o abandono, V, Talca, Peru.
- Estrada, Patricia; VELASQUEZ, Melbin GOMEZ; Dora Nicolasa VALLEJO; Fabio JARAMILLO, Laura Marcela; LOPERA, Juan David. (2013). *Un Reto para la Universidad: La permanencia con Equidad*.
- Felicetti, V. L.; Gomes, Kelly A.; Fossatti, Paulo. (2013). *Acadêmicos que frequentam a Monitoria: Comprometimento e Aprovação*. Conferência latino-americana sobre o abandono, III, Madrid, Espanha.
- Fuentes Castillo, R.; Matamala Yáñez, A. (2015). *Programa de Inducción como Estrategia de Adaptación a la Vida Universitaria*. Conferência latino-americana sobre o abandono, V, Talca, Peru.
- Gartner Isaza, M. L.; Gallego Giraldo, C. (2015). *La deserción estudiantil en la Universidad de Caldas: sus características, factores determinantes y el impacto de las estrategias institucionales de prevención*. Conferência latino-americana sobre o abandono, V, Talca, Peru.
- Gessinger, Rosana Maria; Moraes, Márcia Cristina; Leite, Leticia Lopes; Lima, Valderez Marina do Rosário. (2013). *O Uso Pedagógico de Recursos Tecnológicos como Estratégias para Qualificar o Ensino e Contribuir para a Redução da Evasão na Educação Superior*. Conferência latino-americana sobre o abandono, III, Madrid, Espanha.

- Gravini, M. (2014). *Práctica de un programa institucional para la permanencia estudiantil a estudiantes en condición de vulnerabilidad articulado con la gestión institucional y apoyo de políticas públicas*. Conferência latino-americana sobre o abandono, IV, Medellín, Colombia.
- Guidotti, Viviane; Verdum, Priscila. (2013). *Fatores que influenciam a Evasão e a Permanência dos Alunos de um Curso Pedagogia na Modalidade EAD*. Conferência latino-americana sobre o abandono, III, Madrid, Espanha.
- Gutierrez González, M. E.; Escudero Vásquez, L. S. (2015). *Encuentros Tutoriales para una Permanencia con Sentido: una Propuesta en el Marco de la Modernización Curricular*. Conferência latino-americana sobre o abandono, V, Talca, Peru.
- Martínez, J. M.; Blanco, E. E. (2015). *Identificación y Análisis de Factores Asociados a la Deserción Estudiantil en los Programas de Pregrado de la Fundación Universitaria Tecnológico Comfenalco Cartagena*. Conferência latino-americana sobre o abandono, V, Talca, Peru.
- Mills, C. W. (2009). *Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.
- Morosini, M. C. (2015) *Estado de conhecimento e questões do campo científico*. Revista da Educação. Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr.
- Morosini, M. C.; Fernandes, C. M. B. (2014). *Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções*. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez.
- Muñoz, A.; Guinguis, S.; Lobos, S. (2015). *Estudio sobre las causas de la titulación inoportuna en carreras de la Facultad de Ingeniería de la Universidad Tecnológica Metropolitana*. Conferência latino-americana sobre o abandono, V, Talca, Peru.
- Nascimento, L. M.; Davoglio, T. R.; Lettnin, C. C. Santos, Bettina S. (2014). *Estudantes prouni sul-brasileiros: caracterização relevante à permanência no Ensino Superior*. Conferência latino-americana sobre o abandono, IV, Medellín, Colombia.
- Prieto de Pinilla, B. H.; Escobar Solano, J. A. (2015). *Mediaciones Tecnológicas como Instrumento de Reducción de la Deserción Universitaria: la Experiencia de Implementación de Herramientas de Apoyo Virtual en la Universidad la Gran Colombia*. Conferência latino-americana sobre o abandono, V, Talca, Peru.
- Rojas Correal, L. I.; Alba Mendoza, C. J. (2015). *Estrategia para Permanencia Estudiantil*. Conferência latino-americana sobre o abandono, V, Talca, Peru.
- Sanchez, B.; Velásquez, M.; Posada, M.; Estrada, P. (2014). *Aspectos asociados al abandono universitario y prácticas de permanencia en las sedes y seccionales de la universidad de antioquia: una lectura desde los gestores institucionales*. Conferência latino-americana sobre o abandono, IV, Medellín, Colombia.
- Santos, B. S. Dos; Morosini, M. C.; Cofer, J. (2014). *Fatores de persistência de estudantes de uma universidade particular brasileira*. Conferência latino-americana sobre o abandono, IV, Medellín, Colombia.
- Sastre Cifuentes, A. M.; Montenegro Mejía, Y. M. (2014). *Evaluación de resultados de los programas de apoyorelacionados con la permanencia estudiantil en la universidad santo tomás en la modalidad presencial de pregrado, Bogotá*. Conferência latino-americana sobre o abandono, IV, Medellín, Colombia.
- Schmitt, Rafael Eduardo; Santos, Bettina Steren dos. (2013). *Modelo Ecológico del Abandono Estudiantil em la Educación Superior: Una Propuesta Metodológica Orientada a la Construcción de una Tesis*. Conferência latino-americana sobre o abandono, III, Madrid, Espanha.
- Tapia-Gutierrez, C. P.; Solar-Rocha, F.; Saavedra-Muñoz, J. (2015). *Detección de Factores Protectores y de Riesgo Que Inciden en la Deserción en Estudiantes de Pedagogía En Educación Diferencial de la Universidad Católica de Temuco*. Conferência latino-americana sobre o abandono, V, Talca, Peru.
- Tinto, V. (1987). *Leaving college: Rethinking the causes and cures of student attrition*. Chicago: University of Chicago Press.
- Valencia, H. Y.; Millan, D. A. (2014). *Estrategias para el acceso, la permanencia y la graduación estudiantil, a partir del diagnostico y nivelación de las ciencias básicas*. Conferência latino-americana sobre o abandono, IV, Medellín, Colombia.
- Valero Rojas, I. Y.; Jaimes Mora, S. S.; Barrera Rodriguez, L. V.; Salazar Torres, J. P. (2015). *El Abandono Estudiantil: Un Análisis en la Frontera Colombo- Venezolana*. Conferência latino-americana sobre o abandono, V, Talca, Peru.